




O PAPEL DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PARCERIA COM A ESCOLA

THE ROLE OF THE FAMILY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A PARTNERSHIP WITH THE SCHOOL

EL PAPEL DE LA FAMILIA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: UNA COLABORACIÓN CON LA ESCUELA

 <https://doi.org/10.56238/levv17n61-027>

Data de submissão: 09/05/2026

Data de publicação: 09/06/2026

Natalice de Jesus Fortunato Nunes

Especialista em Educação Infantil

Instituição: Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)

E-mail: natalicevasco@hotmail.com

Valmina Pires Barbosa da Silva

Mestre em Educação

Instituição: Universidad de Los Pueblos de Europa

E-mail: valminapiresbarbosa@gmail.com

RESUMO

Este artigo traz uma abordagem sobre a relevância, do papel da família na educação infantil: uma parceria com a escola para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem da criança. Tendo como objetivo o Fortalecimento da parceria entre escola e família, através de incentivo à criança comparecer à escola cotidianamente à escola e ainda o acompanhamento das atividades encaminhadas pelo professor. Tendo como Problema de pesquisa: De que forma a parceria da família com a escola pode promover o fortalecimento do ensino e da aprendizagem? Para essa indagação, levantou-se a hipótese de que a participação da família na educação infantil faz a diferença em vários aspectos, e foi confirmada como relevante. A pesquisa foi de caráter de revisão de literatura. Os autores que embasaram o suporte teórico com abordagem qualitativa, foram ANGOTTI (2014); BRASIL (1996); CASTRO (2009); DIAS (2005); FARIAS (2022) e SANTO (1997). O estudo respondeu o problema de forma emblemática, onde constatou-se que a parceria entre família e escola são essenciais para o aproveitamento da criança/aluno em vários aspectos em sua formação, não apenas enriquece o ambiente de aprendizagem, mas também contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, criando uma base sólida para sua trajetória de aprendizagem futura.

Palavras-chave: Educação. Família. Crianças. Parceria.

ABSTRACT

This article addresses the relevance of the family's role in early childhood education: a partnership with the school to strengthen the child's teaching and learning. The objective is to strengthen the partnership between school and family by encouraging the child's daily attendance at school and monitoring the activities assigned by the teacher. The research problem is: How can the partnership between family and school promote the strengthening of teaching and learning? To answer this



question, the hypothesis that family participation in early childhood education makes a difference in several aspects was confirmed as relevant. The research was a literature review. The authors who provided the theoretical support with a qualitative approach were ANGOTTI (2014); BRASIL (1996); CASTRO (2009); DIAS (2005); FARIAS (2022) and SANTO (1997). The study addressed the problem in an emblematic way, finding that the partnership between family and school is essential for the child/student's achievement in various aspects of their education. It not only enriches the learning environment but also contributes to the cognitive, social, and emotional development of children, creating a solid foundation for their future learning journey.

Keywords: Education. Family. Children. Partnership.

RESUMEN

Este artículo aborda la relevancia del rol de la familia en la educación infantil: una alianza con la escuela para fortalecer el aprendizaje del niño. El objetivo es fortalecer la alianza entre la escuela y la familia fomentando la asistencia diaria del niño a la escuela y supervisando las actividades asignadas por el docente. El problema de investigación es: ¿Cómo puede la alianza entre la familia y la escuela promover el fortalecimiento del aprendizaje? Para responder a esta pregunta, se confirmó la relevancia de la hipótesis de que la participación familiar en la educación infantil marca la diferencia en diversos aspectos. La investigación consistió en una revisión bibliográfica. Los autores que brindaron el apoyo teórico con un enfoque cualitativo fueron ANGOTTI (2014); BRASIL (1996); CASTRO (2009); DIAS (2005); FARIAS (2022) y SANTO (1997). El estudio abordó el problema de manera emblemática, encontrando que la alianza entre la familia y la escuela es esencial para el logro del niño/estudiante en diversos aspectos de su educación. No solo enriquece el entorno de aprendizaje, sino que también contribuye al desarrollo cognitivo, social y emocional de los niños, creando una base sólida para su futuro aprendizaje.

Palabras clave: Educación. Familia. Niños. Colaboración.

1 INTRODUÇÃO

Esse estudo trata-se de um Artigo de Revisão Bibliográfica, com utilização de fontes referenciadas por autores que tratam da temática. O papel da família na educação infantil: uma parceria com a escola para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem da criança.

Compreende-se que a família pode ser essencial para a integração com a escola e possibilita de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, indaga-se: De que forma a parceria da família com a escola pode promover o fortalecimento do ensino e da aprendizagem?

Nessa perspectiva, tem-se por hipótese, que se o estreitamento das relações entre a família e a escola for eficiente e eficaz, certamente irá auxiliar tanto no ensino do professor, quanto à aprendizagem da criança, haja vista que a colaboração no acompanhamento das atividades, a relação professor X criança/aluno X família, são fatores essenciais para o fortalecimento de uma boa relação.

O objetivo precípua deste estudo foi compreender o fortalecimento da parceria entre escola e família, mediado pelo incentivo à frequência escolar diária e pelo acompanhamento das atividades propostas pelo professor. Buscou-se ainda, articular as habilidades já adquiridas no núcleo familiar, base essencial para o aprendizado de valores éticos e morais, ao desenvolvimento integral do educando.

Compreende-se que todo profissional da educação infantil, inicialmente, deve fortalecer a relação da família com a escola, considerando que essa inserção da criança/aluno na escola, deve possibilitar confiança, segurança a todos envolvidos no processo educacional. Por isso destaca-se a relevância desse estudo para os pais e/ou responsáveis das crianças e também para os docentes desse segmento de ensino.

Utilizou-se de uma abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa bibliográfica, tendo sido inicialmente delimitado o título, e em seguida, o levantamento de autores que tratam da temática.

Nessa abordagem, percebe-se que a interação entre essas duas instituições pode potencializar a aprendizagem e a socialização das crianças. Além disso, propicia a aquisição de novos conhecimentos e comportamentos para a boa convivência, fortalecendo a autonomia dos estudantes.

2 RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Acredita-se que a família é a primeira instituição social que a criança faz parte, em seguida a escola, considerando a faixa etária para ingresso na educação infantil. Nessa perspectiva, Brasil (1996) assegura que na “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, nos artigos. 4º, 29 e 30, que a educação infantil (creche e pré-escola) vai de 0 a 5 anos de idade.” Portanto, percebe-se que nessa faixa etária, a responsabilidade primeira pela educação das crianças, deve ser da família em matricular seus pupilos e acompanhá-los na escola.

Nesse sentido, Angotti (2014, p.147) afirma:

Espera-se dessa instituição social, portanto, a construção de identidade de seu membros e vínculos relacionais de pertencimento, capazes de promover uma inclusão na comunidade em que vivem, bem como, que seja capaz de proporcionar cuidado, proteção e afeto. (ANGOTTI, 2014).

Nessa perspectiva, está latente que na família, a criança absorve comportamento parental, onde aprende a conviver em grupos sociais, e esse aprendizado deve ser proporcionado pela família.

A parceria entre pais e educadores é fundamental para o desenvolvimento educacional da criança/aluno. Portanto, é de grande relevância a junção dessas duas instituições, sempre visando o melhor para o sujeito de aprendizagem, haja vista que, a família é o primeiro elo da criança, onde aprende seus primeiros ensinamentos e em parceria com a escola irá fortifica-los e aprender novos conceitos e aprender também outras habilidades.

Nesse sentido Farias, Nogueira, Maldonado (2022) afirmam que:

A relação entre família e escola na Educação Infantil desempenha um papel indispensável no desenvolvimento das crianças. A parceria entre essas duas instâncias é essencial para garantir uma educação de qualidade que considere as necessidades individuais dos alunos. Os pais são os primeiros educadores das crianças e têm um papel importante no acompanhamento do desenvolvimento dos filhos. Por isso, é indispensável estabelecer canais eficazes de comunicação entre família e escola, promover encontros periódicos para troca de informações e experiências, além de envolver os pais nas atividades escolares (FARIAS, NOGUEIRA, MALDONADO, 2022).

Nesse contexto, acredita-se que a parceria da família e da escola são essenciais e indissociadas para favorecer o crescimento intelectual e social da criança e também sua formação integral, com o envolvimento entre o ambiente escolar e o ambiente familiar.

3 PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL

A participação da família junto à escola pode facilitar o trabalho didático-pedagógico do professor e também auxiliar na aprendizagem da criança/aluno.

De acordo com Castro e Regattieri (2010, p.14), afirmam que:

As crianças que chegam à escola são membros-dependentes de um núcleo familiar que lhes dá um nome e um lugar no mundo. Os professores, conectados ou não com o lugar social deste aluno, têm como principal função garantir o direito educacional de cada menino e menina, guiando-se pelas diretrizes do sistema/estabelecimento de ensino com o qual tem vínculo de trabalho. O conjunto de professores, funcionários, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e familiares configura uma comunidade escolar, que tem funções deliberativas sobre vários aspectos do projeto da escola. CASTRO E REGATTIERI (2010).

Compreende-se, portanto, que a criança ao ingressar na escola, terão um novo ambiente para socializar seus medos, temores, até conseguirem a inteiração com a professora, os colegas e demais funcionários da escola, no entanto, essa conexão pode ser facilitada se houver um bom relacionamento entre a escola e a família. O envolvimento dessas duas instituições fortalecerá o aprendizado que a

criança “traz de casa”, sabendo que a escola tem suas diretrizes já estabelecidas pelo sistema educacional e sua proposta pedagógica.

De acordo com SANTO (2008, p.14), “Cabe aos pais e a escola a preciosa tarefa de transformar a criança inexperiente em cidadão maduro, participativo, atuante, consciente de seus deveres e direitos, possibilidades e atribuições”. A partir dessa premissa, compreende-se que essa parceria família X escola, traz benefícios para as duas instituições, mas, principalmente à criança. Pois somente a família possui informações desde a concepção da criança, dentre esses, comportamento, respeito, obediência, dentre outras características, que certamente, promoverão uma melhor adequação no planejamento do professor, incluindo as estratégias de ensino. Obviamente, que essas orientações, devem ser recíprocas, considerando, que muitas vezes a criança, pode apresentar um comportamento contrário ao de casa. Por isso, compreende-se que o diálogo entre a família e a escola é primordial, isso facilitará o acompanhamento no desempenho da criança.

4 AÇÕES PARA PROMOVER O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA COM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Acredita-se que para promover o envolvimento da família com os professores da educação infantil, cabe à escola garantir em seu planejamento, ações que favoreçam a participação da família, para melhor integrar as famílias nas atividades escolares das crianças/alunos, possibilitando a família acompanhar o desenvolvimento de suas crianças.

ANGOTTI (2014) elenca algumas atribuições da escola para favorecer a participação da família na escola, podendo destacar:

Realizar reuniões e eventos para a comunidade escolar; Possibilitar o diálogo com os professores, a coordenação pedagógica e os gestores; Promover a colaboração com as normas e os projetos pedagógicos. Encaminhar as atividades das crianças para serem realizadas em casa; Organizar palestras de cunho educativo, dentre outros. (ANGOTTI, 2014)

Compreende-se, que a escola tem a possibilidade de interagir com a família de uma forma que não seja apenas de cunho conteudista, mas proporcionar ações na escola que traga essa família pra escola, para ser participativa e atuante na vida escolar de sua criança, inclusive, desenvolvendo atividades que envolvam família e as crianças, como forma de estreitar laços, os quais, pela situação econômica porquê passam as famílias, muitas vezes se ausentam de suas crianças, no entanto, com essas ações seriam de grande valia para todos.

Nessa perspectiva, acredita-se ser relevante reconhecer a necessidade premente da parceria entre a família e a escola da educação infantil. Certamente, que ao estabelecer uma colaboração significativa, pode-se proporcionar um ambiente educacional mais prazeroso para as crianças, promovendo o desenvolvimento de forma integral na criança (bio-psico-social).



5 VANTAGENS DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

É notório que quando a família participa da vida escolar da criança/aluno, certamente terá sucesso. No entanto, independente de ser chamada ou não, precisa comparecer à escola, nem que seja só para observar o comportamento de sua criança, haja vista que isso fortalecerá as relações entre as Instituições (família X escola), e a criança se sentirá com mais segurança.

Castro e Regattieri (2010), trazem uma proposta de interação escola-família que está baseada nos seguintes princípios norteadores:

A escola não é somente um espaço de transmissão da cultura e de socialização. É também um espaço de construção de identidade; O reconhecimento de que a escola atende alunos diferentes uns dos outros possibilita a construção de estratégias educativas capazes de promover a igualdade de oportunidades; É direito das famílias ter acesso a informações que lhes permitam opinar e tomar decisões sobre a educação de seus filhos e exercer seus direitos e responsabilidades. (CASTRO E REGATTIERI, 2010).

Nessa abordagem, percebe-se que a interação dessas duas Instituições, pode gerar um melhor aprendizado, socialização das crianças e adquirir novos conhecimentos e comportamentos para uma boa convivência, além de aprender ou fortalecer a autonomia. Muitos comportamentos podem ser implementados na escola ou adquirir novos, e não somente para a criança, mas também para a família, a partir dos projetos desenvolvidos pela escola.

Santo (1997), traz algumas vantagens quanto ao envolvimento da família com a escola de educação infantil:

O **envolvimento ativo** dos pais na educação infantil beneficia não apenas as crianças, mas também os próprios pais. Ao participar da vida escolar dos filhos, eles se sentem mais integrados à comunidade escolar e têm uma compreensão mais clara dos objetivos e métodos educacionais da instituição. **A aprendizagem é reforçada** quando os pais estão envolvidos no processo educacional. As crianças percebem que a **educação** é uma prioridade para seus pais e sentem-se encorajadas a se empenhar mais nos estudos. **A autoestima e confiança** das crianças também são beneficiadas pela parceria entre pais e **educadores**. Quando os pais demonstram interesse e apoio, as crianças se sentem mais seguras e motivadas a explorar e aprender. **O relacionamento entre pais e filhos é fortalecido** quando há uma parceria com os educadores. O envolvimento dos pais na educação infantil cria um vínculo especial, baseado na confiança e na colaboração, que impacta positivamente todas as áreas da vida da criança. **A autoestima e confiança** das crianças também são beneficiadas pela parceria entre pais e **educadores**. Quando os pais demonstram interesse e apoio, as crianças se sentem mais seguras e motivadas a explorar e aprender. (SANTO, 1997).

Nessa abrangência, compreende-se que o fortalecimento da parceria entre família e escola da educação infantil, promove um vínculo de credibilidade e respeito mútuo, onde as chances de aprendizagem das crianças são imensuráveis, onde ambas instituições, possibilitam credibilidade e confiança para a criança. Nesse caso a motivação é garantida e autoestima se eleva, haja vista que todos os envolvidos no processo escolar estão aliados com o mesmo objetivo, garantir que a criança cresça e fortifique em todos os aspectos.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo que trata sobre o papel da família na educação infantil: uma parceria com a escola, trouxe uma aprendizagem significativa a partir das leituras dos teóricos que embasaram essa pesquisa.

Compreendeu-se que a participação da família no espaço escolar da educação infantil, traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento integral das crianças, haja vista que as crianças/alunos se sentem seguras na escola, quando observam que sua família também está presente, além disso, promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais que são fundamentais para o sucesso educacional e crescimento pessoal das crianças.

Nesse sentido, infere-se também, que se a família colaborar com o professor nos encaminhamentos que forem dados para a criança, e se o professor por sua vez, aceitar a colaboração da família, a formação dessa criança/aluno, tende a se elevar de forma extraordinária, uma vez que a criança vai estar em volta de pessoas que se preocupam com ela, a incentivam e demonstram afeto e carinho por ela, especialmente na fase da educação infantil, essas atitudes conjuntas, estimularão o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança de forma dinâmica e prazerosa. O artigo explora como o aprendizado colaborativo, apoiado nas ideias que favorecem o desenvolvimento linguístico e social da criança, promove habilidades sociais importantes, como o respeito às regras e a cooperação.

Esse estudo foi e continuará sendo um elemento impulsionador para encorajar a participação dos pais na escola de suas crianças, deixando aqui, esta pesquisa à disposição daqueles acadêmicos e docentes pesquisadores, que tenham interesse em discutir a temática.



REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristela. **Educação Infantil. Para que, para quem e por quê?** Campinas, SP: Editora Alínea, 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. **Interação escola-família: subsídios para práticas escolares.** Brasília: UNESCO, MEC, 2009.

DIAS, Maria Luíza. **Vivendo em família.** São Paulo: Moderna, 2005.

FARIAS, US; NOGUEIRA, VA; MALDONADO, DT. **Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil.** Movimento, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/mov/a/LYRhjHYCV76C7Qk7vzDK8BK/?lang=pt>>. Acesso em: 01 novembro 2024.

SANTO, Joana Maria DI. **Família e Escola: relação de ajuda.** Atualizado em 1997.